

Oficina de Segurança Online II

DURAÇÃO	60 minutos
OBJETIVOS	compreensão crítica da comunicação online; prevenção de comportamentos digitais perigosos; estratégias para lidar com situações perigosas online
VALORES	Direitos Humanos
COMPETÊNCIAS	observação; cooperação; pensamento crítico
MATERIAIS	quadro; marcadores; telemóveis de cartão; post-its com mensagens

PLANO DA ATIVIDADE



Introdução: brainstorming

Dividir o quadro em duas partes: redes sociais e jogos online com chat. Fazer perguntas ao/às participantes, como: “Que redes sociais/jogos online usam/conhecem?”, “Já comunicaram online com estranhos?”, etc. Registrar as respostas no quadro sem as comentar. Se necessário, clarificar nomes ou conceitos que alguns/algumas participantes não conheçam.

Atividade principal: cenários

Fazer grupos de 3 ou 4 pessoas, consoante o tamanho do grupo e distribuir os telemóveis de cartão de papel, com algumas mensagens em post-its coladas. Estas mensagens representam possíveis situações que o/as participantes podem enfrentar ou já enfrentaram. Explicar que têm 10 minutos para pensar em formas de reagir. Cada grupo lê em voz alta a "mensagem" que recebeu, seguido da(s) forma(s) como reagiriam. Depois, dar a palavra ao/às restantes

participantes para ouvir as suas opiniões e promover a reflexão de grupo. Se necessário, ajudar com informações adicionais e perguntas mais exploratórias do que diretivas. Dar ao/às participantes a liberdade de comunicar e debater entre si as melhores formas de ação.

Conclusão: estratégias de prevenção

Pedir ao/às participantes que se sentem em semicírculo. Promover a elaboração, em grupo, de estratégias de prevenção de riscos online e registar no quadro ou elaborar um cartaz.

Exemplos de estratégias:

- Se nos sentirmos desconfortáveis com um e-mail ou mensagem, não temos de responder.
- Se jogarmos online, temos de estar atentos aos perigos.
- Se tivermos maus pressentimentos, podemos parar uma conversa.
- Nunca nos encontrarmos com alguém que só conhecemos através da Internet.
- Guardar o registo do risco online que nos surja, como, por exemplo, fazendo uma captura de ecrã, pois poderemos precisar dela como prova.
- Seja o que for que tenha acontecido, há soluções.
- Falar com um adulto em quem confiamos.
- Pedir aos nossos pais/guardiões que contactem a Unidade de Cibercrime.
- Só utilizar cartões de crédito na presença dos nossos pais/guardiões.
- Ter cuidado com o que carregamos no nosso perfil, porque essa fotografia pode ser guardada em qualquer dispositivo.

Dica para o/a facilitador

O facto de o telemóvel ser de cartão entusiasma crianças e jovens.

Informação relacionada

- De acordo com dados de organizações da UE, duas em cada três crianças foram vítimas de abuso sexual online, afetando sobretudo raparigas (79 %), LGBTI, minorias étnicas e rapazes (57 %).
- A organização grega "The Smile of the Child", no período de janeiro a junho de 2023, recebeu 82 chamadas para incidentes online. Destas chamadas, 15% foram por chantagem sexual, 15% por mensagens com conteúdo sexual e 42% por utilização indevida da Internet.

Mensagens

1: De: www.instagram.com

Insira os dados do seu cartão de crédito e ganhe um Iphone 14...

[Clique aqui](#)

2: Carregue uma fotografia no seu perfil...

Não gosta dela e, uma hora depois, elimina-a!

Esta fotografia ainda existe?

3: 1º Desafio:

Envie-nos um vídeo de água fria e gelo a serem derramados sobre ti. Aceitas?

2º Desafio:

Envie-nos um vídeo de si a passar um sinal vermelho numa passadeira. Aceitas?

4: Estamos a falar há tanto tempo... Sei tanto sobre ti...

Se não me enviares a foto que te pedi, revelo tudo!

5: Estou farto de falar apenas por mensagens de texto...

Que tal se nos encontrássemos no parque esta noite?